

CASE DE SUCESSO - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA
FISIOTERAPIA DO TRABALHO

**CARREIRA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO E
CONSOLIDAÇÃO DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO: UM CASE DE
SUCESSO EM SAÚDE DO TRABALHADOR E INOVAÇÃO**

Zíngarah Májory Tôrres De Arruda (contatozingarah@gmail.com)

Ruth Losada De Menezes (ruthlosada@ufg.br)

AUTORES E QUALIFICAÇÃO

Zíngarah Májory Tôrres de Arruda¹; Ruth Losada de Menezes²

1 - Fisioterapeuta pela UEG; Graduação em Direito pela PUC Goiás; Mestrado em Saúde Ocupacional pela Universidade de Coimbra; Especialista em Fisioterapia do Trabalho pela UNIGUAÇU; Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFG; Professora da PUC Goiás; Goiânia, Goiás, Brasil. Bolsista pela CAPES. E-mail: contatozingarah@gmail.com

2 - Fisioterapeuta pela UEG; Doutorado em Ciências da Saúde pela UFG; Professora da UFG; Professora e orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFG; Líder do grupo de pesquisa GEPESFE (CNPq); Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: ruthlosada@ufg.br

INTRODUÇÃO

Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) constituem relevante problema de saúde pública, com impacto funcional, econômico e social¹. Diante dessa realidade, no Brasil, a institucionalização da Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS reforçou a necessidade de práticas interdisciplinares e baseadas em evidências, nas quais o fisioterapeuta ocupa posição estratégica². Nesse contexto, a Fisioterapia do Trabalho consolidou-se como campo específico da saúde ocupacional, tendo reconhecimento normativo de especialidade pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO)³.

Silva, Ferretti e Fernandes (2023) enfatizam que a consolidação de campos profissionais em saúde depende da articulação entre prática assistencial, produção científica e formação qualificada. Nessa perspectiva, a consolidação de uma especialidade ultrapassa a regulamentação normativa e envolve acúmulo de capital científico, entendido como produção de conhecimento, titulação acadêmica e inserção em redes institucionais, mecanismos centrais de legitimação e diferenciação profissional⁵.

Apesar da expansão internacional da Fisioterapia, permanecem escassos estudos que analisem como trajetórias articuladas à carreira acadêmica podem operar como estratégia estruturante de consolidação institucional da profissão⁶. Na Fisioterapia do Trabalho, predominam relatos de intervenções fisioterapêuticas¹, sendo raras análises crítico-reflexivas sobre o papel da academia na institucionalização de serviços e geração de evidências.

Relatos de trajetória profissional, quando analisados criticamente, contribuem para compreender como a integração entre assistência, gestão, pesquisa e formação podem fortalecer o mercado e a identidade científica da área⁷. Assim, esse relato sistematiza uma trajetória profissional de 27 anos, analisando impactos institucionais, formativos e científicos, com o objetivo de demonstrar como a articulação entre prática e academia pode transcender a atuação assistencial pontual e contribuir para a consolidação sistêmica da Fisioterapia do Trabalho.

OBJETIVO

Sistematizar e analisar criticamente uma trajetória profissional na Fisioterapia do Trabalho, identificando seus impactos na consolidação dessa especialidade.

METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência qualitativo, retrospectivo e analítico-reflexivo, fundamentado na sistematização de uma trajetória profissional desenvolvida entre 1998 e 2025, conforme orientações metodológicas para relatos como produção de conhecimento científico⁸. A experiência ocorreu predominantemente em Goiânia (GO), em instituições de ensino superior, órgãos públicos, serviços de saúde e ambientes corporativos. Abrangeu trabalhadores com DORT, estudantes de graduação e fisioterapeutas.

A sistematização baseou-se em análise documental (Currículo Lattes, registros institucionais e produção científica). A experiência foi organizada em cinco eixos estratégicos: 1) assistência; 2) empreendedorismo; 3) docência; 4) qualificação e pesquisa; e 5) interface jurídico-institucional, utilizando-se de indicadores objetivos (serviços implantados, estudantes supervisionados, produção científica e tempo de atuação). A análise ocorreu por categorização temática reflexiva, buscando identificar relações entre prática profissional, acumulação de capital científico e consolidação da Fisioterapia do Trabalho.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A sistematização documental da trajetória profissional foi organizada em cinco eixos estratégicos, evidenciando resultados estruturais na consolidação da Fisioterapia do Trabalho no contexto analisado. A análise, fundamentada em registros institucionais, acadêmicos e científicos, identificou impactos mensuráveis nas dimensões assistencial, mercadológica, formativa, científica e jurídico-institucional entre 1998 e 2025.

Eixo 1: Assistência

A consolidação assistencial iniciou-se com a implantação, em 2003, de ambulatório permanente de Fisioterapia do Trabalho no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, originado de projeto de graduação e incorporado à rotina institucional. O serviço mantém funcionamento contínuo, ofertando atendimento a trabalhadores com DORT, programas de fisioterapia laboral, intervenções ergonômicas e ações educativas. A institucionalização formalizou a especialidade como componente permanente da assistência, ampliando o

acesso à saúde ocupacional e criando campo prático regular para atuação fisioterapêutica. Paralelamente, houve atuação em outras organizações como Caixa Econômica Federal, POLITEC e CELG, consolidando inserção regional e reconhecimento técnico.

Eixo 2: Empreendedorismo

Estruturou-se empresa especializada com atuação entre 2003 e 2018 nos setores judiciário, financeiro e energético, baseada em fisioterapia laboral, ergonomia e programas preventivos. A articulação entre prática assistencial e qualificação acadêmica permitiu integrar consultoria organizacional e formação profissional. Desde 2015, houve ampliação para empreendedorismo digital, com produção sistemática de conteúdo técnico em plataformas digitais, ampliando difusão da especialidade.

Eixo 3: Docência

A docência iniciou-se em 2003 na PUC Goiás, com atuação contínua na área de Saúde do Trabalhador. Entre 2003 e 2010, foram implantados campos de estágio na SANEAGO, AGANP, CIAE, Palácio Pedro Ludovico, mantendo-se campo permanente na PUC Goiás desde 2010. A supervisão de estágio foi exercida por 21 anos, totalizando aproximadamente 420 estudantes com formação teórico-prática na especialidade. Na gestão acadêmica, houve coordenação geral de estágio (2023/1–2024/1), participação em 47 bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), orientação de 13 TCC, desenvolvimento de 13 projetos de extensão, 4 publicações em periódicos, articulando ensino, serviço, extensão e produção científica. Como premiações, há Certificado de Reconhecimento, 2 Diplomas de Honra ao Mérito, 3 Prêmios Goianos de Fisioterapia.

Eixo 4: Qualificação e Pesquisa

A qualificação acadêmica incluiu graduação em Fisioterapia (2002) e Direito (2010); formações lato sensu (2003–2025); mestrado internacional em Saúde Ocupacional (2019), na Universidade de Coimbra, com investigação sobre trabalhadores usuários de computador; e doutorado em Ciências da Saúde na UFG (2022–2026), com foco na eficácia de intervenções fisioterapêuticas e

alinhamento às diretrizes da CAPES. Entre 2022 e 2025 registraram-se indicadores objetivos: bolsa CAPES (desde 2024); inserção em grupo certificado pelo CNPq (GEPESFE); participação na ABRAFIT, em eventos científicos (24 como ouvinte; 17 pôsteres e 3 temas livres; 4 como organizadora; 7 resumos em Anais e 4 em revistas científicas; 2 trabalhos científicos premiados), em 11 atividades de extensão, em Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente; execução de 12 palestras; publicação de 5 resumos em periódicos; coorientação de duas alunas de iniciação científica (com dois artigos submetidos e 8 resumos apresentados/publicados); aprovação de 4 trabalhos em editais. Esses dados evidenciam inserção consolidada no campo científico formal.

Eixo 5: Interface Jurídico-Institucional

A formação em Direito e especialização em Direito do Trabalho ampliaram a capacidade de articulação entre normativas trabalhistas, políticas públicas e prática fisioterapêutica, qualificando intervenções sob perspectiva normativa e fortalecendo legitimidade técnica institucional.

Em conjunto, os resultados demonstram que a consolidação da especialidade decorreu da articulação entre assistência, formação e produção científica. Conforme Rubim (2024), profissões se consolidam ao produzir conhecimento legítimo e estruturar redes institucionais. A institucionalização de serviços, a formação continuada e a inserção acadêmica configuraram mecanismos interdependentes de fortalecimento profissional e ampliação de jurisdição. A produção científica associada à prática e à inserção em programas *stricto sensu* contribuiu para acumulação de capital científico, reforçando autoridade no campo.

O modelo apresenta três elementos centrais: inovação estratégica, impacto comprovado por indicadores mensuráveis e potencial de replicabilidade. Reconhecem-se limitações, como dependência de trajetória individual, contexto institucional favorável, desafios relacionados à resistência organizacional e sobrecarga funcional. Ainda assim, a continuidade institucional superior a duas décadas indica sustentabilidade. O conjunto das evidências permite caracterizar a experiência como case estruturado de consolidação profissional,

com integração entre assistência, gestão e pesquisa, fortalecendo identidade científica e visibilidade da Fisioterapia do Trabalho.

CONCLUSÃO

Esse relato apresenta modelo estruturado que integra assistência, docência, empreendedorismo e produção científica, evidenciando a carreira acadêmica como vetor de institucionalização e consolidação de mercado na Fisioterapia do Trabalho. Resultados organizacionais, formativos e científicos mensuráveis demonstram impacto e sustentabilidade. O modelo ensino-serviço-pesquisa com empreendedorismo estruturado é replicável e orienta atuação profissional baseada em evidências.

REFERÊNCIAS

- 1 - Deus AAB, Santos FDRP, Nascimento-Ferreira MV. Benefícios do exercício físico na dor e na capacidade funcional em trabalhadores com distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: uma revisão sistemática. *Fisioter Pesqui.* 2024;31:e23000924. doi:10.1590/1809-2950/e23000924pt
- 2 - Tédde C, Nonato AC, Medeiros RO, Castro RM, Higa EFR. Desenvolvimento do cuidado na perspectiva da integralidade: análise da prática de fisioterapeutas na Atenção Primária à Saúde. *New Trends Qual Res Health.* 2023;18:e874. doi:10.36367/ntqr.18.2023.e874
- 3 - Walsh IAP, Bertencello D, Lima JC. Fisioterapia e saúde do trabalhador no Brasil. *Cad Educ Saúde Fis.* 2018;5(9):69-80.
- 4 - Silva MR, Ferretti F, Fernandes P. Internacionalização na formação profissional em fisioterapia no Brasil e em Portugal: desafios para implementação de ações. *Rev Pesqui Qualit.* 2023;11(27):420-444. doi:10.33361/RPQ.2023.v.11.n.27.616

5 - Pires AP. Os conceitos de campo científico, habitus científico e capital científico na análise da formação de pesquisadores para o campo da Política Educacional. *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*. 2022;7:e2219875:1-17. doi:10.5212/retepe.v.7.19875.001

6 - Rincón Castillo EJ. Docencia, un campo de acción laboral para el desarrollo de la profesión de fisioterapia. *Presencia Universitaria*. 2020;8(15):88-99. doi:10.29105/pu8.15-8

7 - Nascimento LR. O memorial de formação como estratégia de ensino e pesquisa. *Rev Teias*. 2018;19(53):262-274. doi:10.12957/teias.2018.32787

8 - Mussi RFF, Flores FF, Almeida CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Rev Práxis Educ*. 2021;17(48):60-77. doi:10.22481/praxisedu.v17i48.9010

9 - Rubin O. Two approaches to school counseling as a profession: From boundaries to core. *Professions and Professionalism*. 2024;14(1):e5448. doi:10.7577/pp.5448

Palavras-chave: especialidade de fisioterapia; sucesso acadêmico; saúde ocupacional; ergonomia; gestão de ciência; tecnologia e inovação em saúde.